

A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas 6

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Éverton Nery Carneiro
(Organizadores)



Atena
Editora

Ano 2020

A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas 6

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Éverton Nery Carneiro
(Organizadores)



Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	<p>A educação no âmbito do político e de suas tramas 6 [Recurso eletrônico] / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Elisângela Maura Catarino, Éverton Nery Carneiro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-050-6 DOI 10.22533/at.ed.506201805</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Políticas públicas. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Catarino, Elisângela Maura. III. Carneiro, Éverton Nery.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.81</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caríssimos leitores, o e-book “A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas 6”, contém histórias, relatos de experiências e de investigações desenvolvidas em vários contextos de formação científica. A diversidade de autores e de suas áreas de atuação colaboraram para a construção de um processo plural e múltiplo de pensar. Organizado em dois eixos temáticos, traz discussões que perpassam pelos pressupostos teórico-metodológicos, dando visibilidade a estudos e resultados de práticas, nas seguintes dimensões: (i) Educação entre as políticas e confabulações sociais – uma seção composta por 11 artigos que endossam a reflexão sobre políticas públicas e políticas educacionais, a partir dos seguintes liames – Interdisciplinaridade no meio acadêmico; Metodologias ativas na formação continuada de docentes; O cuidar e o educar na Educação Infantil; O estudante surdo/aproximações iniciais; Política educacional; Programa escola do amanhã x IDEB; Perfil políticos de estudantes de jornalismo do Centro-oeste do Brasil; Políticas Educacionais-breves reflexões; Políticas públicas-FUNDEB; PMBA x Escola-cidadania; Ensino religioso na rede pública municipal-Vila Velha ES. (ii) A proeminência da educação em contextos sociais - nessa seção a educação em diálogo com as tramas sociais se materializa nos discursos que trazem marcas e identificação da complexidade do cotidiano brasileiro; por esses discursos perpassam as seguintes ideias - Interações entre Universidade e Escola; Metodologias Participativas; Pedagogo e concursos públicos; Ser professor na/para Educação Inclusiva; Serviço social/profissionais híbridos; Atuação docente; As interações sociais para a prevenção e combate ao bullying; Potencial de fitorremediação; Saúde pública/Educação Ambiental; Residência Pedagógica; Escola sem partido.

Portanto, este é um e-book que abrange e diversifica discussões no tripé – Educação-Política-Trama Social, organizado em 24 textos que poderão colaborar para a formação de estudantes, desenvolvimento profissional de professores que dialogam e/ou têm pretensão de aprofundarem-se sobre as temáticas discutidas.

Marcelo Máximo Purificação

Filomena Teixeira

Cláudia Denís Alves da Paz

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS E AS CONFABULAÇÕES SOCIAIS

CAPÍTULO 1	1
INTERDISCIPLINARIDADE NO MEIO ACADEMICO: UM CIRCUITO DE AÇÕES EDUCATIVAS NOS MUSEUS DA UFU	
Amanda Patricia Tagliaro Humberto Torres Gonzales	
DOI 10.22533/at.ed.5062018051	
CAPÍTULO 2	9
METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES PARA A MODALIDADE A DISTÂNCIA	
Aline Pinto Amorim Cherini Dulcileia Marchesi Costa	
DOI 10.22533/at.ed.5062018052	
CAPÍTULO 3	23
O CUIDAR E O EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Karin Débora Rodrigues Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.5062018053	
CAPÍTULO 4	32
O ESTUDANTE SURDO E A RECEPÇÃO FILOSÓFICA NO ENSINO MÉDIO: APROXIMAÇÕES INICIAIS	
Edson Teixeira de Rezende Geraldo Balduino Horn Sueli Fatima Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.5062018054	
CAPÍTULO 5	47
O PAR COMO MECANISMO DE POLÍTICA PÚBLICA NA LITERATURA DA POLÍTICA EDUCACIONAL	
Jacqueline Nunes Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.5062018055	
CAPÍTULO 6	59
O PROGRAMA ESCOLAS DO AMANHÃ: ORIGENS, IMPLANTAÇÃO E OS RESULTADOS NO IDEB	
Luiza Alves de Oliveira Jairo Campos dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.5062018056	
CAPÍTULO 7	76
PERFIL POLÍTICO DE ESTUDANTES DE JORNALISMO – UMA ANÁLISE DE TRÊS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DA REGIÃO CENTRO-OESTE	
Antonia Alves Pereira Rosana Alves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.5062018057	

CAPÍTULO 8 91

POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA: BREVES REFLEXÕES

[Welton Rodrigues de Souza](#)

DOI 10.22533/at.ed.5062018058

CAPÍTULO 9 100

POLÍTICAS PÚBLICAS IMPLEMENTADAS NA EDUCAÇÃO NO BRASIL: UM OLHAR SOBRE O FUNDEB

[Vanessa de Aguiar Oliveira Laja](#)

[Elisabeth dos Santos Tavares](#)

[Michel da Costa](#)

DOI 10.22533/at.ed.5062018059

CAPÍTULO 10 111

PROJETO UM CAMINHAR PARA A CIDADANIA: DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA RELAÇÃO PMBA E ESCOLA

[Luciano Araújo Lima](#)

[Aline Maria da Conceição de Jesus](#)

DOI 10.22533/at.ed.50620180510

CAPÍTULO 11 113

RELIGIÃO NA ESFERA PÚBLICA: QUESTÕES PEDAGÓGICAS, TÉCNICAS E SOCIOCULTURAIS DO ENSINO RELIGIOSO NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA

[Alexandre Camelo Tavares](#)

[Ivani Coelho Andrade](#)

DOI 10.22533/at.ed.50620180511

A PROEMINÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM CONTEXTOS SOCIAIS

CAPÍTULO 12 120

INTERAÇÕES ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: PROPOSTAS PARA PENSAR A FORMAÇÃO DE PROFESSORES INOVADORES

[Camila de Barros Rodenbusch](#)

[Fernanda Fátima Cofferi](#)

[Sheila Caroline Saviczki](#)

[Bettina Steren dos Santos](#)

[Lorena Machado do Nascimento](#)

DOI 10.22533/at.ed.50620180512

CAPÍTULO 13 131

METODOLOGIAS PEDAGÓGICAS PARTICIPATIVAS: AVALIANDO À APRENDIZAGEM

[Marta Fuentes-Rojas](#)

[Priscilla Perla Tartarotti Von Zuben Campos](#)

DOI 10.22533/at.ed.50620180513

CAPÍTULO 14 143

O LUGAR DO PEDAGOGO NÃO ESCOLAR NOS EDITAIS (2010-2019) DE CONCURSOS PÚBLICOS NO DISTRITO FEDERAL

[Francisco Thiago Silva](#)

[Danilo Nogueira de Souza Pugas](#)

[Edna Mara Correa Miranda](#)

DOI 10.22533/at.ed.50620180514

CAPÍTULO 15 159

O PENSAR, O SENTIR E O AGIR DOCENTE NA TRANSFORMAÇÃO DO SER PROFESSOR PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Marcia Raika e Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.50620180515

CAPÍTULO 16 169

O SERVIÇO SOCIAL E A DIMENSÃO DA LINGUAGEM: “NOVOS DESAFIOS PROFISSIONAIS NO ENSINO HÍBRIDO”

Geni Emília de Souza

Elisangela Pereira de Queiros Mazuelos

Anderson Barros da Silva

Kelly Cristina Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.50620180516

CAPÍTULO 17 184

OS DESAFIOS PARA A ATUAÇÃO DOCENTE NA OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA O ENSINO MÉDIO

Sandra Papadopulos

DOI 10.22533/at.ed.50620180517

CAPÍTULO 18 188

IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESCOLAR NO INCENTIVO AS INTERAÇÕES SOCIAIS PARA A PREVENÇÃO E COMBATE AO *BULLYING*

Oliria Maria Palitot da Costa Pessoa

Fábio Ricardo Martins Pessoa

Luana Palitot da Costa Pessoa

José Willames Pereira da Costa Filho

Maria Dilma Costa de Sousa

Lucas Costa Batista

DOI 10.22533/at.ed.50620180518

CAPÍTULO 19 201

POTENCIAL DE FITORREMEDIAÇÃO DO AZEVÉM E CORNICHÃO EM SOLOS CONTAMINADOS COM IMAZAPIR + IMAZAPIQUE

Beatriz Wardzinski Barbosa

Kellyn Klein

Mirla Andrade Weber

DOI 10.22533/at.ed.50620180519

CAPÍTULO 20 209

QUALIDADE EM SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE

Leidy Dayane Paiva de Abreu

Francisco Bruno Monte Gomes

Lívia Alves de Souza

Erandir Cruz Martins

Francisca Emanuela Paiva de Abreu

Petronio Silva de Oliveira

Maria Magnólia Batista Florêncio

José Laécio de Moraes

Francisco Evanildo Simão da Silva

DOI 10.22533/at.ed.50620180520

CAPÍTULO 21	221
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES ACERCA DA ESTRUTURA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO E DA PRÁTICA DOCENTE NO PROCESSO EDUCACIONAL	
<p> Marciele Gomes Rodrigues Thalita Brenda dos Santos Vieira Letícia de Andrade Ferreira Raiane de Brito Sousa Rayane Erika Galeno Oliveira Marcos Jadiel Alves </p>	
DOI 10.22533/at.ed.50620180521	
CAPÍTULO 22	232
TEORIA DA AÇÃO COMUNICATIVA VERSUS “ESCOLA SEM PARTIDO”: EDUCAR PARA ÉTICA E CIDADANIA COMO ALTERNATIVA AO Esvaziamento da Esfera Pública	
<p> Rafael Britto de Souza Claudia Teixeira Gadelha Isabella Nunes de Albuquerque Vicente Thiago Freire Brazil Alison Peterson Alves de Matos Francisco Edineudo Sousa Ferreira Rodrigo Raimar Andrade Leite </p>	
DOI 10.22533/at.ed.50620180522	
CAPÍTULO 23	241
UMA REFLEXÃO SOBRE A AUTODECLARAÇÃO DA SEXUALIDADE A PARTIR DA VISÃO DE FUTUROS PROFESSORES	
<p> Joseanne Aparecida Maramaldo Levi José Gregório Viegas Brás </p>	
DOI 10.22533/at.ed.50620180523	
CAPÍTULO 24	250
EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS	
<p> Marcelo Máximo Purificação Nélia Maria Pontes Amado </p>	
DOI 10.22533/at.ed.50620180524	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	259
ÍNDICE REMISSIVO	260

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES ACERCA DA ESTRUTURA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO E DA PRÁTICA DOCENTE NO PROCESSO EDUCACIONAL

Data de aceite: 11/05/2020

Data de submissão: 04/03/2020

Marcos Jadiel Alves

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí

Cocal-PI

<http://lattes.cnpq.br/0603693173267434>

Marcielle Gomes Rodrigues

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí

Cocal-PI

<http://lattes.cnpq.br/0232626303772269>

Thalita Brenda dos Santos Vieira

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí

Cocal-PI

<http://lattes.cnpq.br/9730717601473214>

Letícia de Andrade Ferreira

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí

Cocal-PI

<http://lattes.cnpq.br/9534618960979325>

Raiane de Brito Sousa

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí

Cocal-PI

<http://lattes.cnpq.br/3753981521187448>

Rayane Erika Galeno Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí

Cocal-PI

<http://lattes.cnpq.br/4371374939662213>

RESUMO: O graduando para consolidar a sua carreira docente enfrenta uma tarefa bastante difícil, no qual irá se deparar com desafios, frustrações e conquistas. Assim, uma das propostas de ensino que permite ao licenciando o contato com o ambiente escolar é a participação no Programa de Residência Pedagógica, a mesma contribui para que eles tenham um contato maior com a realidade das escolas, oferecendo assim, uma oportunidade para aprenderem a resolver os problemas que irão enfrentar durante a profissão. Dessa forma, o Programa de Residência Pedagógica tem como intuito colocar o licenciando diante da realidade que irá se deparar futuramente em sua profissão, possibilitando ao futuro profissional da educação saber agir em frente às diversas situações que possam ocorrer em sala de aula. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou observar a estrutura da instituição de ensino e da prática docente. Para o desenvolvimento deste trabalho foram realizados os seguintes

métodos. Primeiramente, foi observado a estrutura da escola, bem como a composição dos funcionários e o corpo docente e administrativo. Posteriormente, foi realizada a observação da prática docente, afim de se obter informações sobre o domínio de conteúdo, relação professor e aluno, metodologia utilizada, dentre outros pontos. Com a observação realizada, foi possível averiguar que a instituição de ensino possui uma excelente estrutura física externa e interna, bem como profissionais capacitados, o que acarreta em um ambiente agradável para os estudantes. Durante a observação da prática docente, percebeu-se que existem vários desafios no ensino, e que se faz necessário saber lidar com uma sala de aula, para que assim, se possa resolver as mais diversificadas situações. Portanto, conclui-se que o Programa de Residência Pedagógica permite que o estudante tenha contato com o ambiente escolar, assim o mesmo poderá se sobressair em alguns problemas enfrentado no dia a dia escolar.

PALAVRAS-CHAVE: residência; educação; prática docente; instituição de ensino.

PEDAGOGICAL RESIDENCY: REFLECTIONS ON THE STRUCTURE OF AN EDUCATIONAL INSTITUTION AND TEACHING PRACTICE IN THE EDUCATIONAL PROCESS

ABSTRACT: The graduate student to consolidate his teaching career faces a very difficult task, in which he will face challenges, frustrations and achievements. Thus, one of the teaching proposals that allows the licensee to have contact with the school environment is participation in the Pedagogical Residency Program, which contributes to them having a greater contact with the reality of schools, so offering an opportunity to learn to solve the problems they will face during the profession. In this way, the Pedagogical Residency Program aims to put the licensee in front of the reality that they will face in their profession in the future, enabling the future education professional to know how to act in front of the various situations that may occur in the classroom. In this sense, the present study aimed to observe the structure of the teaching institution and teaching practice. For the development of this work, the following methods were performed. First, the structure of the school was observed, as well as the composition of employees and teaching and administrative staff. Subsequently, the observation of teaching practice was carried out, in order to obtain information on the content domain, teacher and student relationship, methodology used, among other points. With the observation made, it was possible to ascertain that the educational institution has an excellent external and internal physical structure, as well as trained professionals, which results in a pleasant environment for students. During the observation of teaching practice, it was realized that there are several challenges in teaching, and that it is necessary to know how to deal with a classroom, so that, in order to solve the most diverse situations. Therefore, it is concluded that the Pedagogical Residency Program allows the student to have contact with the school environment, so that he may excel

in some problems faced in the school day to day.

KEYWORDS: residence; education; teaching practice; educational institution

1 | INTRODUÇÃO

O início da carreira docente percorre um longo caminho que não é tão simples, pois no decorrer desse percurso o graduando irá passar por descobertas, desafios, frustrações e conquistas (WERNECK *et al.*, 2010). Nesse sentido, se faz necessário criar uma ponte de ligação entre o licenciando e a instituição de ensino, bem como aos próprios estudantes. Assim, uma das propostas de ensino que permite ao graduando o contato com o ambiente escolar é a participação no programa de Residência Pedagógica.

O programa de Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) faz parte da Política Nacional de Formação de Professores, que busca desenvolver a formação de futuros docentes, promovendo o contato do licenciando com a realidade da escola de educação básica, proporcionando seu aperfeiçoamento (CAPES, 2018). Esse processo ocorre a partir da segunda metade do curso, pois é o momento em que os futuros professores irão para as salas de aulas.

A participação no programa proporciona ao estudante uma imersão cotidiana nas atividades que o mesmo realizará quando formado, ao mesmo tempo em que faz com que o aluno supere a distância, que muitas vezes é existente, entre a teoria e a prática na formação de profissionais (MORETTI, 2011). Assim, o estágio é essencial para a aquisição de experiências, tendo em vista que ser professor requer muita prática, uma vez que trabalha com a formação de pessoas.

A formação inicial de professores deve ocorrer a partir de situações reais, pois através delas o professor se tornará apto a solucionar situações conflituosas. Para isso, o docente terá que possuir conhecimentos teóricos no qual são construídos durante o processo de formação, além dos conhecimentos práticos da docência, sendo esses formados a partir da vivência no ambiente escolar (POLADIAN, 2014).

A prática de ensino também é uma forma de colocar em exercício todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, assim não só o estagiário ou residente absorve resultados positivos, mas também toda a comunidade a qual está inserido, pois ela pode dispor de um aluno com sede de aprender cada vez mais, e no qual o mesmo dispõe de métodos mais novos de ensino, que são resultados adquiridos com a teoria e que podem ser postos em prática durante o processo de formação.

De acordo com Panizzolo *et al.* (2012, p. 221) o programa de residência pedagógica “trata-se, portanto, de uma experiência inovadora de estágio que tem

como alicerce fundamental a manutenção de um diálogo estreito e constante com o sistema de ensino público”. Vale ressaltar que esse diálogo se torna fundamental entre as instituições de ensino superior e básico, pois através desse contato evidencia as dificuldades que o ensino enfrenta. Com isso, o programa de residência pedagógica entra como mediador entre as escolas públicas de ensino básico e as instituições de ensino superior (CAPES, 2018).

A partir desses pressupostos é perceptível que a implementação do Programa de Residência Pedagógica, bem como o estágio são fatores de grande peso no que se refere a formação do graduando como futuro profissional, possibilitando um incremento no desenvolvimento do licenciando no que se refere ao modo de lidar com uma sala de aula, além de demonstrar que se deve trabalhar de forma a contemplar a realidade na qual os discentes estão inseridos.

Diante do exposto, o Programa de Residência Pedagógica teve como objetivo colocar o licenciando diante da realidade que irá se deparar em sua profissão, possibilitando ao futuro profissional da educação saber agir em frente às diversas situações que possam ocorrer em sala de aula, bem como mostrar a importância da profissão para a formação de cidadãos.

Desta forma, o presente trabalho objetivou contribuir no processo de formação de futuros profissionais de licenciatura em Química ao possibilitar a observação da estrutura da instituição de ensino e da prática docente.

2 | METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí *campus* Cocal. Assim, inicialmente realizou-se a observação das dependências da instituição de ensino, de modo a conhecer a infraestrutura física externas e interna, visando quantificar as dependências da escola tais como: sala de aula, banheiro, áreas de lazer, laboratórios, bibliotecas, dentre outros. Em seguida, foi realizado a quantificação da estrutural pessoal, no qual foi feito a enumeração da quantidade de professores, bem como dos demais profissionais que trabalham na referida escola. No que se refere a etapa de observação da prática docente, a mesma foi realizada em duas turmas de 1º ano, no qual ocorreu por meio da análise dos seguintes pontos:

- O domínio demonstrado pelo professor titular ao longo da aula;
- Relação entre professor aluno;
- Apresentação dos objetivos da aula;
- Metodologia adotada;
- Forma de avaliação aplicada aos discentes;

- Conteúdos abordados na aula e relação com o cotidiano.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Observação da estrutura da escola campo

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI *campus* Cocal, conta com uma excelente estrutura física. No entanto, deixa a desejar no quesito instalações elétricas, pois devido às oscilações de energia os ar-condicionado tendem a parar de funcionar. Vale ressaltar que isso acontece principalmente no verão, o que acaba interferindo no ensino e aprendizagem dos discentes, além de prejudicar no uso dos laboratórios durante as práticas experimentais, principalmente nas que se necessita de energia elétrica.

É sabido ainda que a instituição de ensino não tem um espaço adequado para pessoas portadoras de alguma deficiência física, tais como cadeirantes, além de não contar com profissionais preparados para lidar com situações no qual se atua com pessoas portadoras de deficiência, seja ela, física, mental ou sensorial.

Com as observações realizadas na escola campo, foi possível também obter dados sobre a quantidade de determinadas dependências. A Tabela 01 mostra informações sobre a estrutura física da escola campo em seus aspectos externos e internos.

ESTRUTURA FÍSICA			
Descrição	Quant.	Descrição	Quant.
Sala de Aula	12	Quadra de esporte	01
Laboratório de Informática e Vídeo	01	Vestiário masculino	01
Laboratório de Informática	01	Vestiário feminino	01
Laboratório de Química	01	Refeitório	01
Laboratório de Matemática	01	Auditório	01
Laboratório de Biologia	01	Recepção	01
Laboratório de Física	01	Banheiro Masculino Servidor	01
Laboratório de Agroindústria	01	Banheiro Feminino Servidor	01
Laboratório de Agricultura	01	Banheiro Feminino Aluno	02
Coordenação de Química	01	Banheiro Masculino Aluno	02
Sala de Educação Física	01	Almoxarifado	01
Coord. Agricultura e Agroecologia	01	Alojamento	01
Coordenação Pedagógica	01	Recepção de saúde	01
Controle Acadêmico	01	Psicologia	01
Serviço Social	01	Odontologia	01
Sala dos Professores	01	Cozinha	01
Sala das Coordenações	01	Dispensa	01
Chefia de gabinete	01	Estacionamento	01
Direção geral	01	Áreas abertas – Pátios	01

Diretoria de ensino	01	Guarita	01
Biblioteca	01	Estacionamento	01
Sala de vídeo	01	Controle de disc. e recursos didáticos	01
Centro de línguas	01		

Tabela 01 - Quantificação do aspecto físico e estrutural do IFPI - Campus Cocal.

Fonte: Autoria própria (2019).

Com a observação foi possível perceber que a instituição de ensino possui uma infraestrutura que proporciona aos alunos um ambiente propício para o estudo, no qual os mesmos possam está se desenvolvendo de forma concreta, porém mesmo tendo todo um amparado por parte da instituição, percebe-se que há alguns alunos que não dão o devido valor.

Ressalta-se que são necessários profissionais competentes para se poder ter uma maior qualidade de ensino, pois se sabe que tal qualidade também é um fator para contribuir na permanência dos discentes. A escola conta com funcionários destinados a áreas específicas de atuação, o que proporciona um melhor desenvolvimento das atividades dentro do *Campus*.

Na instituição de ensino IFPI *campus* Cocal há quatro empresas contratadas contendo 16 funcionários terceirizados contratados por cada empresa responsável para cada categoria favorecendo assim compromisso para com o instituto bem como seu funcionamento por completo.

Como visto, o instituto conta com um leque de funcionários determinados para cada cargo, assim, o gerenciamento do mesmo é eficaz nas suas atividades realizadas e supre a necessidade dos alunos e dos professores quando precisam de uma documentação, livros e entre outros fatores.

O setor administrativo possui ao todo 29 profissionais sendo 16 mulheres e 13 homens que trabalham nos turnos manhã, tarde e noite, esses funcionários se demonstraram ser superacessíveis durante toda a observação realizada, fornecendo todas as informações solicitada, os mesmos sendo possuem formação acadêmica em nível superior, as funções exercidas são o cargo de direção, técnicos e assistentes administrativos.

Na escola-campo há 10 turmas de ensino médio, sendo ao todo 323 alunos matriculados atualmente, estes estudam em modo subsequente em agricultura e administração no período manhã, sendo que há dias da semana em que se tem aula no período da tarde. A distribuição das turmas está apresentada na Tabela 02.

ENSINO MÉDIO	
Turmas	Quantidades de alunos
1º ano A administração	41
1º ano B administração	41
1º ano A agricultura	38
1º ano B agricultura	36
2º ano A administração	27
2º ano B administração	26
2º ano A agricultura	27
3º ano A administração	34
3º ano A agricultura	25
3º ano B agricultura	28
Total	323 alunos

Tabela 02 – Quantificação dos docentes que fazem o médio na modalidade integral.

Fonte: Autoria própria (2019).

No IFPI *campus* Cocal tem-se atualmente 54 professores na instituição, sendo que a mesma é composta por: 2 graduados, 11 especialistas, 32 mestres e 9 doutores, nesse momento há 7 professores em processo de afastamento, em que estes estão se dedicando aos seus mestrados e doutorados, vale ressaltar que a instituição de ensino conta atualmente com um grande número de profissionais que regem nas modalidades de ensino ofertadas pelo *Campus* como descrito na Tabela 03.

Área	Número de professores
Agronomia	07
Administração	03
Artes	01
Biologia	02
Ciências Contábeis	01
Ciência da Computação	01
Direito	01
Ed. Física	01
Física	02
Filosofia	02
Geografia	02
Ges. Rec. Hum	.01
História	01
Língua Estrang.	02
Matemática	08
Pedagogia	04
Português	03
Química	07
Sociologia	02

Tabela 03 – Quantificação do número de professores e respectivas áreas de atuação

Fonte: Autoria própria (2019).

Os professores têm dedicação exclusiva ao trabalho da instituição, o que contribui para o bom desenvolvimento do trabalho do docente, assim possuem tempo para o planejamento de suas ações. Com relação à estrutura pessoal, pode-se perceber que há uma preocupação por parte dos professores para com a sua formação continuada e isso sem dúvidas se reflete na qualidade do ensino. Através dessa observação, pude reafirmar o quanto devo me preocupar com a minha formação, tendo em vista que a profissão exige um preparo contínuo, sendo que por meio dessa formação continuada o professor pode refletir sua prática docente, além de se construir novos conhecimentos que ajudaram a transformar a realidade da sua escola.

Chimentão (2009, p. 3) afirma que “[...] a formação continuada passa a ser um dos pré-requisitos básicos para a transformação do professor, pois é através do estudo, da pesquisa, da reflexão, do constante contato com novas concepções, proporcionado pelos programas de formação continuada, que é possível a mudança”.

3.2 Observação professor titular da turma

Durante o período de observação do professor titular da turma, foi notório o domínio ao ministrar suas aulas. Mantinha sempre o controle da turma, no entanto haviam momentos que alguns alunos tiravam a atenção dos demais, porém o professor imediatamente tomava o controle da turma, além disso apresentava uma postura excelente e respondia as indagações dos discentes cordialmente.

Para Tardif (2002), situações inesperadas na sala de aula exigem improvisos e habilidades por parte dos professores, os quais desenvolvem hábitos que podem ser transformados em estilos de ensino e “truques”, garantindo um bom desempenho em classe. Muitas vezes, atrelados à experiência em sala de aula, esses traquejos garantem que o professor saiba lidar, por exemplo, com a indisciplina dos alunos, com a falta de interesse nos estudos e até com a mudança de estratégia diante de uma situação de fracasso.

No decorrer das observações cumpridas o professor não apresentava o objetivo da aula antes de iniciá-la. As aulas começavam com a explicação do assunto, assim o professor anotava os tópicos do conteúdo no quadro, enquanto os alunos copiavam ele realizava a chamada. Em seguida, dava início a explicação do assunto, sempre fazendo associações com aplicações no cotidiano, assim era perceptível uma demonstração maior de interesse dos alunos para o conteúdo

ministrado.

A relação entre a disciplina de Química e o cotidiano faz com que o estudante não enxergue a Química somente em sala de aula, mas em atitudes simples do seu dia a dia, o que faz com que o processo de ensino e aprendizagem ocorra mais rápido, uma vez que esta relação desperta o interesse do aluno e o aproxima de conceitos científicos presentes no seu dia a dia que frequentemente não são notados (SCAFI, 2010).

Os conteúdos abordados no período da Residência Pedagógica foram os seguintes: Substâncias e misturas, misturas homogêneas e heterogêneas, tipos de separação de misturas, leis ponderais, modelos atômicos e densidade. Foi possível notar que alguns alunos apresentavam grandes dificuldades em resolver questões que envolviam cálculos, com isso o professor sempre relembra operações simples, para dar continuidade ao conteúdo. De acordo com Bonatto *et al.* (2012), é fundamental que o professor procure realizar ligações entre as demais disciplinas, o que proporciona a assimilação do conteúdo de modo diversificado.

A avaliação se dava através da participação do aluno em sala de aula, manifestando dúvidas como também respondendo questões impostas pelo professor, também haviam aplicações de listas de exercícios e provas avaliativas ao final da exposição do assunto. Durante o período de observação, o professor titular da turma fez o uso apenas de slides, quadro e pincel como recursos didáticos.

O professor mostra afeto, se dirige aos alunos de forma cordial dando total atenção às indagações dos discentes ao longo das aulas, pois os alunos dessa fase necessitam de um maior envolvimento, devido estarem no início de sua construção e acredita-se que o afeto motiva o comportamento e os levará a uma melhor aprendizagem, uma vez que “estabelecer uma relação de afetividade positiva entre professor e aluno é um aspecto importante que deve estar presente no contexto da sala de aula” (VERAS; FERREIRA, 2010, p. 229).

A importância desta relação para o sucesso do aluno em sua vida estudantil é fundamental, de forma que a predileção do estudante por algumas disciplinas, muitas vezes passa por gostar ou não de um determinado professor. Não podemos viver sem afetividade e a vivência desta alicerça o caráter do sujeito refletindo em toda a conduta humana.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no Programa permitiu ao licenciando uma reflexão sobre o contexto educacional, pois foi possível perceber as dificuldades existentes no ambiente escolar, relacionadas ao exercício do professor. Ao ser inserido dentro de

uma sala de aula, os futuros profissionais da profissão docente tiveram a oportunidade de comparar os conhecimentos até então adquiridos com a prática observada, e isto é de grande relevância para o aprimoramento desses conhecimentos.

Sabemos que é uma tarefa muito difícil a transmissão de conhecimentos, que são inúmeros os obstáculos a serem superados, principalmente, encontrar metodologias que desperte o interesse nos alunos. Na prática de observação é possível ver as metodologias utilizadas por profissionais já experientes e/ou levá-las para a vida profissional quando estas funcionam para os objetivos propostos nas aulas.

Outro desafio no campo educacional é lidar com diversos comportamentos no ambiente escolar, como foi possível perceber nas observações realizadas, no entanto, essas diferenças ajudam os profissionais a buscarem alternativas metodológicas que atendam e provoquem todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Diante do exposto, implementação do Programa de Residência Pedagógica é de extrema importância para a formação de um profissional, pois foi notório o quanto é relevante o contato do licenciando com a sala de aula, seu futuro local de trabalho, uma vez que serve de aprendizado para o campo profissional, mas principalmente no campo pessoal, levando-o a crescer como pessoa.

REFERÊNCIAS

BONATTO, A.; BARROS, C. R.; GEMELI, R. A.; LOPES, T. B.; FRISON, M. D. Interdisciplinaridade no Ambiente Escolar. *In: IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Anais eletrônicos...* Rio Grande do Sul, 2012. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2414/501>. Acesso em: 10 dez. 2019.

CHIMENTÃO, L. K. O significado da formação continuada docente. *In: Congresso norte paranaense de educação física escolar-ensino de educação física. Anais eletrônicos...* Londrina: UEL, 2009. Disponível em: <https://www.conpuf.com.br/anteriores/2009/artigoscomunicacaooral/2.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2019.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 10 dez. 2019.

MORETTI, V. D. A articulação entre a formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática: o caso da Residência Pedagógica da Unifesp. **Educação**, v. 34. n. 3, p. 385-390, 2011. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/7733/6789>. Acesso em: 20 dez. 2019.

PANIZZOLO, C.; SILVA, J. L. B.; SILVESTRE, M. A.; GOMES, M. O.; JARDIM, V. L. G. **Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP: avanços e desafios para a implantação de propostas inovadoras de estágio**. Araraquara-SP: Junqueira & Marin Editores, 2012. Disponível em: <http://endipe.pro.br/ebooks-2012/0055s.pdf>. Acesso em: 27 dez. 2019.

POLADIAN, M. L. P. **Estudo sobre o programa de Residência Pedagógica da UNIFESP: uma aproximação entre Universidade e Escola na formação de professores**. São Paulo: SP, 2014.

130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo:SP, 2014. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/16141/1/Marina%20Lopes%20Pedrosa%20Poladian.pdf>. Acesso em: 26 out. 2019.

SCAFI, S. H. F. Contextualização do Ensino de Química em uma Escola Militar. **Química Nova na Escola**, v. 32, n. 3, p. 176-183, 2010. Disponível em: http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc32_3/07-RSA-8709.pdf. Aceso em: 28 dez. 2019.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VERAS, R. S.; FERREIRA, S. P. A. A afetividade na relação professor-aluno e suas implicações na aprendizagem, em contexto universitário. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 38, p. 219-235, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n38/15.pdf>. Acesso em: 24 dez. 2019.

WERNECK, M. A.; SENNA, M. I. B.; DRUMOND, M. M.; LUCAS, S. D. Nem tudo é estágio: contribuições para o debate. **Ciência e saúde coletiva**, v. 15, n. 1, p. 221-231, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n1/a27v15n1.pdf>. Acesso em: 23 dez. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizado 7, 13, 18, 33, 34, 37, 43, 44, 68, 133, 147, 169, 170, 171, 174, 176, 177, 181, 186, 193, 216, 218, 230, 253

Arte 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 65, 90, 148, 150, 187, 193, 194, 196, 259

Avaliação em processo 131, 134, 135

B

Bilinguismo 32, 33, 34, 37, 39, 43

C

Cidadania 21, 77, 78, 79, 82, 84, 85, 88, 101, 102, 103, 106, 107, 110, 111, 112, 117, 129, 146, 182, 219, 232, 233, 234, 237, 239

Cuidar 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 65, 139, 219

Cultura de paz 195

E

Editais 143, 144, 150, 151, 152, 154, 156, 157

Educação no Brasil 91, 95, 100, 103

Educar 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 45, 63, 92, 178, 200, 231, 232, 238

Ensino Religioso 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Escola 29, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 53, 54, 56, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 71, 74, 85, 90, 92, 98, 99, 100, 104, 105, 107, 111, 112, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 126, 129, 130, 141, 146, 148, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 171, 174, 176, 177, 180, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 230, 231, 232, 233, 235, 237, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 253, 259

Escolas do amanhã 59, 65, 67, 71

Estágio Supervisionado 1, 2, 6, 8

Estudo de caso 38, 53, 58, 110, 131, 136, 137, 141

F

Formação de Professores 2, 14, 20, 49, 53, 54, 55, 58, 74, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 154, 159, 161, 162, 167, 223, 230, 250, 252, 254, 255, 257, 258, 259

Formação Docente 9, 11, 13, 20, 53, 121, 122, 123, 127, 148, 162, 167, 168, 187, 257, 258

FUNDEB 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

G

Gestão democrática 100, 191

Gestão escolar 49, 55, 113, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 199

H

Herbicida 202, 205, 207, 208

I

IDEB 47, 48, 50, 59, 60, 61, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 73

Inovação no Ensino 120, 121

Interações sociais 188, 189, 190, 191, 192, 199

Interdisciplinaridade 1, 6, 8, 124, 127, 230

L

Legislação 32, 34, 35, 36, 98, 103, 114, 115, 116, 118, 190

M

Metodologias Ativas 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 141, 182

P

Participação política 76, 83, 97

Pedagogo 91, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 155, 158, 244, 258

Plano de Ações Articuladas 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Polícia e Escola 112

Políticas Educacionais 49, 50, 52, 58, 91, 99, 191, 199, 252, 258, 259

Políticas Públicas 33, 47, 48, 50, 52, 55, 62, 74, 86, 92, 93, 94, 95, 98, 100, 101, 102, 106, 110, 111, 113, 259

Prática docente 38, 120, 123, 221, 222, 224, 228, 254, 256

Professor 12, 13, 14, 15, 19, 20, 25, 32, 34, 35, 38, 39, 40, 42, 78, 85, 87, 91, 100, 113, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 138, 139, 140, 146, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 169, 170, 171, 173, 175, 177, 178, 180, 184, 186, 187, 193, 198, 200, 217, 222, 223, 224, 228, 229, 231, 241, 243, 248, 250, 253, 254, 255, 256, 258, 259

R

Residência 221, 222, 223, 224, 229, 230

S

Saúde Ambiental 209, 210, 211, 212, 213, 215, 218, 219, 220

T

Tecnologias 11, 13, 14, 16, 18, 19, 21, 35, 78, 79, 80, 84, 85, 87, 88, 127, 128, 129, 130, 146, 148, 150, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 235, 241, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258

 **Atena**
Editora

2 0 2 0